



ATA Nº.20/2012
REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA
MUNICIPAL DE BORBA
REALIZADA NO DIA 12 DE SETEMBRO DE 2012

Aos doze dias do mês de setembro do ano de dois mil e doze, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu pelas dez horas a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos senhores vereadores Humberto Luís Russo Ratado, Hugo Alexandre Godinho Mendanha, Rosa Maria Basílio Véstia e Joaquim José Serra Silva, sob a presidência do Senhor Ângelo João Guarda Verdades de Sá, Presidente da mesma Câmara.-----

Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Coordenadora Técnica, da Câmara Municipal de Borba.-----

Movimento Financeiro -----

Foi presente e distribuído o resumo de tesouraria do dia 11 de setembro de 2012, que acusa um total de disponibilidades de 1.445.128,49€.-----

-----PONTO 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

Ponto 1.1 – Assuntos Gerais de Interesse para a autarquia-----

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião e perguntou ao restante executivo se tinham algum assunto geral de interesse para a autarquia que pretendessem apresentar.-----

Usou da palavra o Senhor vereador Joaquim Serra e colocou as seguintes questões:-----

1ª – Perguntou se já foi dada alguma resposta, por parte da ARS, à informação que lhe foi solicitada sobre a possibilidade de encerramento do atendimento permanente do Centro de Saúde de Estremoz.-----



O Senhor Presidente respondeu que ainda não foi dada nenhuma resposta por escrito. Contudo a informação que tem é de que não vai encerrar.-----

2ª – Perguntou qual o ponto da situação sobre a hasta pública para adjudicação de lojas no Mercado Municipal, que se realizou dia 30 de Agosto.- O Senhor Presidente informou que não compareceu ninguém na hasta pública.-----

3ª – Perguntou se já foram tomadas algumas medidas sobre a lavagem de contentores, tal como já tinha sido falado noutras reuniões de Câmara, no sentido de minimizar esse impacto prejudicial à saúde pública.-----

Sobre esta questão o Senhor vereador Hugo Mendanha informou que, tal como tinha sido referido em reuniões anteriores, foram pedidos orçamentos e o mais barato foi o da empresa “Valnor”. Entretanto quando tinham agendado para virem lavar os contentores, informaram que o camião estava avariado. Em Julho informaram que o camião já estava pronto, mas devido ao período de férias dos funcionários da Câmara, na altura, não havia meios suficientes para poder efetuar o trabalho. Ontem participou numa reunião com a Engª. Céu para agendarem, com a empresa, a lavagem aos contentores ainda este mês. A Engª. ficou, hoje, de dar uma resposta sobre a data agendada.-----

4ª – Outra questão colocada pelo vereador Joaquim Serra prende-se com a questão que foi levantada na Assembleia Municipal, sobre a situação da assinatura do contrato com a Associação BARBUS. Como foi decidido na reunião de Câmara em que se tratou esta questão, que iram ser desenvolvidos alguns mecanismos, por parte da Câmara, no sentido de viabilizar a assinatura daquele contrato mediante algumas condições a acordar com os membros da Direção da Associação. Pretende saber qual o ponto da situação.-----

O Senhor Presidente respondeu que em relação a este assunto tudo foi feito com esforços no sentido de resolver a situação. O que foi pedido ao Senhor Presidente da Direção da BARBUS foi que tudo se resolvesse se apresentasse um pedido de desculpas. O Senhor Presidente da BARBUS entendia que não, mas ele entendia que sim. Contudo pensou que indo à Assembleia Municipal o impressionava, mas isso não aconteceu. O facto de ter comparecido à Assembleia não resolveu nada. No dia seguinte vieram solicitar uma reunião.



Essa reunião realizou-se às 10 horas da manhã, não com o Senhor Presidente da Direção, mas com outros responsáveis da Associação, e por volta das 14.30 horas chegou o ofício a apresentar o tal pedido de desculpas. A partir de agora serão desenvolvidos esforços se o Senhor Presidente da Direção não tomar atitudes como aquelas que tem tomado até aqui. Contudo, já se apercebeu que no próprio site da BARBUS estão em construção vários tópicos, ente eles: “Rescaldo da Assembleia Municipal”. Espera agora que aquilo que foi feito não venha a dar o dito por não dito e que a situação não volte ao mesmo. A resposta que foi dada era a que se aguardava, a partir daí desbloquearam-se os treinos e agora, de acordo com o parecer da Dr^a. Luísa Quitério, vamos ver o que é possível fazer, relativamente à assinatura do Acordo. A situação desta Associação deve-se apenas ao tipo de comportamentos do próprio Presidente da Associação. Espera que a partir de agora tenha um comportamento como têm os Presidentes das outras Associações. Ficou também combinado naquela reunião, a realização de outras reuniões. Uma para ontem com a equipa feminina e outra para hoje com a equipa masculina. Contudo, já não cumpriram o acordado e inverteram os termos, porque trocaram os treinos e telefonaram a solicitar a troca das reuniões, ou seja, a primeira é com a equipa masculina e a segunda com a equipa feminina. Em Outubro vai haver eleições e a partir daí é convocada toda a Direção para saber das suas intenções. Frisou que da parte da Câmara Municipal houve sempre toda a disponibilidade para tentar resolver as questões com esta Associação.-----

5^a – Ainda outra questão que o vereador Joaquim Serra colocou foi também sobre uma questão levantada na Assembleia Municipal relacionada com a situação do senhor Francisco João Dias Afonso. Referiu ter ficado um pouco estupefacto com a argumentação dada pelo Arq^o. Amorim sobre a pretensão do munícipe, ou seja, poder ou não aumentar o número de fogos no Lote n^o.66 no Loteamento da Urbanização da Cerca, incorporado no Plano de Pormenor da Área de Intervenção Norte da Cerca. Considera que foi uma justificação aquém daquilo que é uma justificação técnica, e sempre pensou que tivesse uma justificação sustentada, e não vir dizer para uma Assembleia Municipal que não se pode aprovar aquele projeto porque fica com varandas com



“cuecas” viradas para a via pública. É um pouco desagradável que um técnico da Câmara venha a uma Assembleia Municipal com este tipo de argumentos e não fundamentar tecnicamente aquilo que são as decisões.-----

Ainda em relação a esta questão, o vereador Joaquim Serra referiu que a Câmara deveria ponderar o interesse público daquela situação. Não lhe parece desajustada, a proposta do munícipe, tendo em conta a situação económica que se vive, e tendo também em conta a possibilidade de viabilidade económica dum projeto daquela natureza naquele lugar. Pensa que estes fatores devem ser ponderados e poderiam ser tomadas algumas medidas no sentido de poder viabilizar com algumas contrapartidas, e com alguns compromissos assinados relativamente há resolução do problema. É um problema que se arrasta à bastante tempo, não sabe se o senhor quer, ou não, construir, se quer ou não ter viabilidade económica, o que lhe parece é que do ponto de vista do interesse público também havia algum interesse em resolver aquele problema. Tantas alterações que já se têm feito a alguns Planos, por isso não lhe parece que esteja aqui o problema, como também não lhe parece que seja o problema das “cuecas” viradas para a via pública que impedia que esta situação se resolvesse.-----

Relativamente a esta questão o Senhor Presidente referiu que posteriormente teve oportunidade de dizer que havia outros argumentos e que não tinham que ser aqueles. Frisou que o técnico em causa não é um técnico da Câmara é apenas um técnico que fez um projeto para a Câmara. Quanto ao facto do munícipe dizer na Assembleia Municipal que vendia o lote por setenta por cento do valor real, também já lhe disse o mesmo a ele. Por isso a ideia que tem é que ele não vai construir coisa nenhuma.-----

Mesmo assim o vereador Joaquim Serra frisou que, independentemente de todo o historial, de todo o mau comportamento do munícipe, ou da sua má educação, pensa que a Câmara deve avaliar bem o interesse público daquele local, e ver se consegue encontrar soluções que levem à construção, havendo também cedências e compromissos de parte a parte.-----



PONTO 2. ORDEM DO DIA

A Ordem do dia foi a seguinte:-----

Ponto 2. Ordem do Dia-----

Ponto 2.1 – Aprovação das Atas nº.18/2012 e 19/2012-----

Ponto 2.2 – Ação Social Escolar – Ano Letivo 2012/2013-----

Ponto 2.3 – Proposta de Fixação de Preços pela Utilização da Piscina Coberta Municipal de Borba-----

Ponto 2.4 – Remessa do Projeto de Regulamento do Mercado Municipal de Borba, para aprovação da Assembleia Municipal, depois de decorrido o período de discussão pública.-----

Ponto 2.5 – Aprovação de Normas de Participação para a Feira dos Santos 2012.-----

Ponto 2.6 – Atividades da Câmara -----

PONTO 2.1 – APROVAÇÃO DAS ATAS Nº.s 18/2012 E 19/2012--

Previamente distribuída por todo o executivo, foram presentes as Atas nºs 18/2012 e 19/2012 que, depois de apreciadas, foram aprovadas da seguinte forma:-----

Ata nº.18/2012 – Aprovada por unanimidade.-----

Ata nº.19/2012 – Aprovada por maioria, com quatro votos a favor e uma **abstenção**. Votaram a favor o Senhor Presidente e os Senhores vereadores Humberto Luís Russo Ratado, Rosa Maria Basílio Véstia e Joaquim José Serra Silva. Absteve-se o Senhor vereador Hugo Alexandre Godinho Mendanha por não ter participado na reunião.-----



PONTO 2.2 – AÇÃO SOCIAL ESCOLAR – ANO LETIVO 2012/2013

Presente informação técnica (que se arquiva em pasta anexa como documento n.º.1) **informando o seguinte:**” Com base no Despacho n.º. 11886-A/2012, de 06 de setembro, que determina para o ano letivo 2012/2013:

- Manter as medidas e montantes dos apoios sociais previstos para o ano anterior, definidas pelo Despacho n.º 12284/2011, de 19 de setembro,
- Manter em vigor as condições de aplicação das medidas de ação social escolar,

Por proposta do Senhor vereador Humberto Ratado, deverão ser aprovados os seguintes apoios para o ensino do 1º Ciclo e Pré-Escolar:-----

1. Atribuição de Subsídios para Livros e Material Escolar a aplicar ao 1º Ciclo---

ESCALÃO A - Alunos pertencentes aos agregados familiares integrados no 1º escalão de rendimentos para atribuição de abono de família, a que corresponde um subsídio até ao máximo de **55,00 €**.-----

ESCALÃO B - Alunos pertencentes aos agregados familiares integrados no 2º escalão de rendimentos para atribuição de abono de família, a que corresponde um subsídio até ao máximo de **30,00 €**.-----

Aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico o subsídio para livros e material escolar será atribuído individualmente, após a entrega de faturas que comprovem a aquisição dos livros e material escolar, até ao montante máximo do respetivo escalão, assim como, declaração do docente titular de turma atestando que o aluno dispõe de todo o material necessário.-----

2. Atribuição de Subsídios para Alimentação a aplicar ao 1º Ciclo e Pré – Escolar-----

O subsídio de alimentação será atribuído a cada aluno, através da entrega de uma senha de almoço gratuita caso sejam beneficiários de escalão A, e com uma participação de 50%, caso sejam beneficiários de escalão B.-----



3 – Funcionamento das Cantinas

As Cantinas/ Refeitórios Escolares entrarão em funcionamento no dia 13 de setembro.

Assim, o Senhor vereador Humberto Ratado apresentou a seguinte proposta de preços:

Preço por refeição: 1,46 €

Alunos beneficiários de Escalão A: Grátis

Alunos beneficiários de Escalão B: 0,73 €

Professores, funcionários e outros utentes : 4,27€ até final de 2012. A partir de janeiro de 2013 o valor passará a ser o mesmo que for estabelecido para o subsídio de almoço para os funcionários da administração pública.

O Município atribuirá até um máximo de 22 senhas grátis diariamente para as EB 1's e Jardins-de-Infância do Concelho, a professores ou funcionários que colaborarem na organização e serviço das refeições dos alunos.

4 – Resultados previstos segundo as candidaturas apresentadas e validadas

O número de beneficiários e respetivos montantes máximos previstos a suportar pelo Município constam do Anexo.

Face à proposta apresentada, para atribuição de subsídios para material escolar e alimentação dos alunos do Pré-Escolar e do 1º. Ciclo, devem ser contemplados os seguintes números de alunos, que apresentaram requerimento de Ação Social Escolar.

1º. CICLO DE ESCOLARIDADE

SUBSÍDIO PARA LIVROS E MATERIAL ESCOLAR

	Alunos com Escalão A	Alunos com Escalão B	Valor
Borba	52	20	3.460,00 €
Rio de Moinhos	3	7	375,00 €
Nora	5	1	305,00 €
Orada	5	11	605,00 €
Total	65	39	4.745,00 €



No **escalão A** serão contemplados 65 alunos, num total máximo de **3.575,00€**.

No **escalão B** serão contemplados 39 alunos, num total máximo de **1.170,00€**.

SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO - 1º CICLO

	Alunos com Escalão A	Alunos com Escalão B	Valor
Borba	52	20	15.207,36 €
Rio de Moinhos	3	7	1.594,32 €
Nora	5	1	1.349,04 €
Orada	5	11	2.575,44 €
Total	65	39	20.726,16 €

No **escalão A** serão contemplados 65 alunos, pelo período de 168 dias de atividade letiva, num total máximo de **15.943,20€**.....

No **escalão B** serão contemplados 39 alunos, pelo período de 168 dias de atividade letiva, num total máximo de **4.782,96€**.....

SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO - PRÉ-ESCOLAR

	Alunos com Escalão A	Alunos com Escalão B	Valor
Borba	11	4	3.663,14 €
Rio de Moinhos	3	1	986,23 €
Nora	6	2	1.972,46 €
Orada	2	3	986,23 €
Total	22	10	7.608,06 €

No **escalão A** serão contemplados 22 alunos, pelo período de 193 dias de atividade letiva, num total máximo de **6.199,16€**.....

No **escalão B** serão contemplados 10 alunos, pelo período de 193 dias de atividade letiva, num total máximo de **1.408,90€**.....

Depois de analisarem a proposta acima referida, o Senhor Presidente colocou-a à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.....



PONTO 2.3 – PROPOSTA DE FIXAÇÃO DE PREÇOS PELA UTILIZAÇÃO DA PISCINA COBERTA MUNICIPAL DE BORBA----

Presente proposta de fixação de preços pela utilização dos serviços da Piscina Municipal Coberta de Borba (que ficará arquivada em pasta anexa como documento n.º.2), apresentada pelo Senhor vereador Humberto Ratado, cuja aprovação foi proposta pelo Senhor Presidente.-----

O Senhor Presidente começou por informar que a proposta de preços agora apresentada, aparece na sequência do balanço que foi no período de funcionamento das piscinas, tendo também em conta o período que se aproxima (meses de inverno), tal como já tinha sido referido pelo vereador Joaquim Serra, em que não se sabe como vai ser o funcionamento, e tendo ainda em conta a comparação que foi feita com os preços praticados em piscinas nos concelhos limítrofes.-----

O Senhor vereador Joaquim Serra perguntou qual a diferença em relação aos preços anteriores. O Senhor vereador Humberto Ratado informou que, basicamente, as alterações resumem-se no primeiro escalão até aos 6 anos, na retirada do escalão dos mais de 65 e no aluguer de pistas a terceiros.-----

Depois de analisarem e discutirem a proposta, o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por maioria, com quatro votos a favor e uma abstenção, a sua aprovação. Votaram a favor o Senhor Presidente e os Senhores vereadores Humberto Luís Russo Ratado, Hugo Alexandre Godinho Mendanha e Rosa Maria Basílio Véstia. Absteve-se o Senhor vereador Joaquim José Serra Silva.-----

Com a aprovação desta proposta de preços pela utilização dos serviços da Piscina Coberta Municipal, ficam revogados os preços aprovados em reunião de Câmara de 29 de Fevereiro de 2012, constante do anexo.-----



PONTO 2.4 – REMESSA DO PROJETO DE REGULAMENTO DO MERCADO MUNICIPAL DE BORBA, PARA APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA, DEPOIS DE DECORRIDO O PERÍODO DE DISCUSSÃO PÚBLICA-----

Presente informação do vereador Hugo Mendanha, (que se arquiva em pasta anexa como documento nº 3) informando que durante o período de discussão pública, não foram apresentadas, por escrito, quaisquer sugestões sobre o “Projeto de Regulamento do Mercado Municipal de Borba.”-----

No entanto, considerando a atual conjuntura económica e as previsões da evolução do mercado de retalho não serem as mais favoráveis, propôs que o nº.2 do artº 9 e o nº.2 do artº11 do Regulamento do Mercado Municipal de Borba, passem a ter seguinte redação:-----

Artigo 9º – nº2 – O valor da taxa de concessão não poderá ser inferior ao da respetiva base de licitação, sendo esta de valor correspondente ao da taxa mensal devida pela ocupação do espaço comercial em questão.-----

Artigo 11º - nº.2 – O não pagamento por dois meses implica a caducidade da licença de ocupação, devendo o lugar ser restituído, totalmente livre, no prazo máximo de 30 dias.-----

Assim, de acordo com a proposta apresentada pelo vereador Hugo Mendanha, bem como com a informação da Coordenadora Técnica e, tendo em conta a alínea a) do nº.6 do artigo 64º da Lei nº.169/99, com a redação dada pela Lei nº.5-A/2002, de 11 de Janeiro, **o Senhor Presidente propôs que o Projeto de Regulamento do Mercado Municipal de Borba, seja submetido à aprovação da Assembleia Municipal**, e posteriormente enviado para publicação na II Série do Diário da República ou no Boletim Municipal da Autarquia, conforme estabelece o nº.1 do artigo 118º do CPA.-----

Seguidamente colocou a proposta à votação, tendo sido deliberado, por maioria, com quatro votos a favor e uma abstenção, a sua aprovação. Votaram a favor o Senhor Presidente e os Senhores vereadores Humberto Luís Russo



Ratado e Rosa Maria Basílio Véstia. Absteve-se o Senhor vereador Joaquim José Serra Silva.-----

PONTO 2.5 – APROVAÇÃO DE NORMAS PARA A FEIRA DOS SANTOS 2012-----

Previamente distribuídas pelo executivo, foram presentes as Normas de Participação para a Feira dos Santos 2012, cuja aprovação foi proposta pelo Senhor Presidente.-----

Depois de discutidas e analisadas as referidas Normas o Senhor Presidente colocou-as à votação, tendo sido deliberado, por maioria, com quatro votos a favor e uma abstenção a sua aprovação. Votaram a favor o Senhor Presidente e os Senhores vereadores Humberto Luís Russo Ratado, Hugo Alexandre Godinho Mendanha e Rosa Maria Basílio Véstia. Absteve-se o Senhor vereador Joaquim José Serra Silva.-----

Ficará cópia das mesmas arquivada em pasta anexa como documento nº.3.-----

PONTO 2.6 – ATIVIDADES DA CÂMARA-----

Despachos elaborados ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal no Presidente da Câmara-----

■ Ao abrigo do nº.3 do artº.65º da Lei nº.169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº.5-A/2002 de 11 de Janeiro, o Senhor Presidente informou o restante executivo sobre os assuntos aprovados por despacho ao abrigo da delegação de competências que lhe foram delegadas, em 04 de Novembro de 2009, tendo apresentado listagem com relação de processos de obras particulares (que se arquivam em pasta anexa) apreciados durante o período de 25/08/12 e 10/09/12.--



O Senhor Presidente informou que, para além das atividades normais de funcionamento e gestão, desde a última reunião de Câmara participou:-----

- Numa reunião na EPRAL, onde foi facultado um plano de formação, que foi aprovado, e vai ser colocado à disposição de todos os autarcas. Vai haver uma reunião na CIMAC, nesse sentido, para que os funcionários que estejam interessados naquela formação, que é gratuita, se possam inscrever;-----
- No Concelho Executivo da CIMAC;-----
- Receção da Marcha a Cavalo, que é feita anualmente pelo Regimento de Cavalaria 3 de Estremoz, que ocorreu, no passado sábado, frente à Câmara;-----
- No aniversário da BARBUS – Associação Borba Mais-----

O vereador Humberto Ratado, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes Informações:-----

- Trabalhos de preparação para a realização da Festa da Malha, que vai decorrer no próximo fim de semana;-----
- Trabalhos de preparação para o arranque do ano letivo;-----
- Representação em reuniões para o arranque do ano letivo, nomeadamente, os Jardins de Infância;-----
- Reunião de Núcleo da Rede Social;-----
- Trabalhos de preparação para o arranque da Piscina Municipal Coberta, previsto para dia 1 de Outubro.-----

O Senhor vereador Hugo Mendanha, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----

- Arranjos no Parque de Feiras para a realização da Festa da Malha;-----
- Campo de futebol – abertura de vala para passagem de um cabo para que possa ser feita a ligação de uma das torres que estava desligada;-----



- Sapadores Florestais – estão na vigilância que lhes compete;-----
- Centro Cultural de Borba – colocação de telhas para conclusão da obra.--

Antes de dar a reunião por encerrada o Senhor Presidente procedeu à leitura das deliberações aprovadas em minuta, que foram aprovadas por unanimidade, e ficarão arquivadas em pasta anexa.-----

-----ENCERRAMENTO-----

Por não haver mais nada a tratar o Senhor Presidente deu a reunião por encerrada, pelas doze horas e trinta minutos da qual se lavrou a presente ata, composta por treze páginas, que por ele vai ser assinada, e por mim, Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Coordenadora Técnica, que a redigi.-----